





RELACAM 198  
DO COMBATE QUE TIVERAM  
DUAS NA'OS  
FRANCEZAS

COM CINCO COSSARIOS  
INGLEZES

nas costas do mar Occeanno,  
*em que os Francezes conseguirão huma feliz  
victoria.*



LISBOA:

Na Offic. de DOMINGOS RODRIGUES  
Anno 1757.

*Com todas as licenças neccessarias.*

X 5640

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

OF THE

PHYSICS DEPARTMENT

CHICAGO, ILL.

1950

RECEIVED

APR 10 1950

PHYSICS DEPARTMENT

CHICAGO, ILL.

1950

RECEIVED

APR 10 1950

PHYSICS DEPARTMENT

CHICAGO, ILL.

1950

RECEIVED

APR 10 1950

PHYSICS DEPARTMENT

CHICAGO, ILL.

## NOTICIA

**D**Epois que, ateado o incendio da discordia, se começou a ouvir o marcial estrondo das armas na Europa, tem sido fataes as conjuncturas, que como annuncio de successos horro-  
fos estão ainda promettendo tragicos progressos a todas as belligerantes Monarchias, que declaradas como rivaes de França, só chegarão no espectáculo da ruina a servir de motivos ás victorias.

Ja o anno passado sentio Inglaterra quanto lhe começavaõ as mãos Francezas a ser peçadas, e na perda de Mahon vio muito bem como França buscava o desagravo das hostilidades que foraõ motivo do seu resentimento, causado na permissão dada aos Inglezes, que levantando na sua marinha collarios, sahiaõ com o nome de armadores, para na utilidade do commercio fazerem escala ás prezas, mais uteis ao contrato, que só buscavaõ mercados, soldados poucas vezes.

Naõ ha duvida, que tomáraõ copia de Navios Francezes, mas foy quando na desigualdade do numero levavaõ a vantagem declarada, e certa a consequencia do triumpho, e bem se vio sobre Minorca, q̃ quando Galifonet impedio  
com

com menor partido a Armada Ingleza; esteve pelos Francezes o vencimento; porque como cabia no possível igualar com o esforço o poder dos inimigos; na desproporção das náos não se evitou a gloria da contenda: mas supposto que os Inglezes contem por victorias, as proezas que lhes confessamos, também á custa da sua Marinha lhe retorquimos o argumento, dando-lhe a entender que os Francezes não estão de perda, por terem em mayor numero a satisfação, rendidas muitas náos de grande consequencia.

Esta alternativa de successos, he a que incendendo os animos dos oppostos, está delasiando a huma continua porfia de combates, sem se perder occasião, em que o furor da Guerra pode servir de terror nos sustos da Campanha, ou sobre a volubilidade dos mares com as armas, que ensina a experiencia, e nas instancias do odio permite Neptuno á indignação de Marte.

Este vingativo ardor que não sabe perder a occasião, que lhe offerece a ira, deu assumpto á contenda, que vamos referir. He ja sabido que depois que os Francezes estão Senhores de Mahon continuão em fortalecer aquella Praça repetindo nas muniçoens, e armas o soccorro que antecipado ao combate serve de primeira victoria, que evita as consequencias da ruina. Com a causa de minuciar a Fortaleza, sahiao daquelle porto duas Náos Francezas, com tenção de hir buscar Avre de Grace para onde levavaõ não sey que directas ordens do seu Rey, e como de-

ne-



necessidade haviaõ hir buscar as maritimas Costas do Oceano, não se descuidaraõ de fazer continuadas sentivellas, suppondo, como certo, que não haviaõ passar sem ter peleja com Inglezes, que hydropicos de prezas não perdiaõ tempo em turcar os mares.

Naõ tardou muito, porque havendo no dia vinte e hum de Março vista de humas embarcaçoens Inglezas, que com a proa sobre as Náos de França, vinhaõ, fiados no poder mayor, buscar no desafogado odio estímulos mais que da guerra, da cobiça. Logo se vio serem cinco embarcaçoens Inglezas, que fortemente equipadas vinhaõ no empavezado indicando a inflação de huma arrogante soberba, com que antes da batalha se prometiaõ a certeza da victoria.

Soltaraõ os Francezes a Real Bandeira, que firmada com tiro de canhaõ, foy dar na ligeireza da balla annuncio de que estavaõ animosos para a peleja, de que ou haviaõ sahir victoriosos, ou rendidas as Náos que occupavaõ, quando não tendo vida os defensores só servissem menos para uso da navegação, que combustivel materia a voracidade dos incendios.

Vendo-se os Inglezes desafiados, quando se julgavaõ ja temidos, foraõ fazendo cerco ás Náos Francezas, que firmes na resolução de combater, pareciaõ sobre as ondas duas nadantes Fortalezas, que tinhaõ por alicerse a prata do Oceanno. Começou-se o conflicto, á vista horri-  
vel

escandaloso aos ouvidos , que na continuação dos tiros representava horrorosas scenas em naval theatro , de que se prometia tragica a decisaõ daquelle pleito. A Náo Commandada por Monfr. da Costade foy a mais perseguida dos Inglezes , porque lançando-lhe parte do vellame abaixo , se não podia marear seguramente , mas como não lhe faltasse valor , e desejo de victoria , fez logo sobre o Cassario Inglez , que commandava Jacob Bley , e levando-lhe todas as obras mortas ao mar , logo na segunda descarga começou a dar signal de que fazia agua pelo costado , e ja sem leme se entregára na piedade dos Francezes , sem que a fortuna lhe pudesse dar lugar á cómiseração ; pois antes de ser soccorrido , se vio de todo hir ao fundo soçobrado.

Indignados os Inglezes de que duas Náos lhe servissem de estorvo ao vencimento , começaram a reforçar as baterias ; porém sendo respondidas com igual ardor , sentiraõ , que nos Francezes tinhaõ competidores valorosos , que na causa de inimigos estejaõ pelejando pelo triumpho , e desafogando nas paixoens da ira os motivos da colerica vingança , mas querendo apurar a sorte daquelle dia , intentáraõ ferrar as Náos , e no superior numero de gente ganhar a victoria , que de todo suppunhaõ ja perdida.

Não estavaõ suas Náos menos mal servidas das ballas Francezas , e se não corriaõ ao risco de perdidas , não se eximiaõ na forma de destroçadas , de servirem de victima da furia nas  
aras



aras de Neptuno; ou cadaveres da guerra na sepultura do Oceanno: porém por evitarem a sorte de companheiros na desgraça do Collario, julgaram que no abordar as Naos Francezas livravão no credito das armas a salvação das vidas.

Conseguirão o intento para mayor damno, porque entrando os Inglezes, não observarão a cautellosa destreza com que os Francezes fraqueando a entrada, lhes querião ao depois castigar o atrevimento. Cuidarão logo em desferir os arpeos, e travada huma peleja nos convezes, não havia lembrança de humanidade, porque incitados do odio, só olhavam para o estrago, menos á compaixão miserando, que ao furor estimulo.

Os Inglezes vendo, que serrada a noute podião evitar a ruina de serem iguaes objectos da vingança, como o estavam sendo os companheiros, sendo-lhes favoravel o tempo, largarão as vellas, e cobertos com a capa das sombras, encobrirão a cobardia do temor, como se a escuridão da noute não estivesse culpando a afronta, e talvez fazendo-se horrorosa para não ver com os olhos das estrellas retiro tão covarde, e tão pouco honrosa fuga, quando ficarão huns companheiros submergidos nas ondas, e outros entregues á furia das espadas para serem cruentas victimas da batalha, e sanguinosos sacrificios da ira dos Francezes.

Soltas as vellas foram furcando os mares, e depois de destroçados não lhe foy muy favoravel a derrota. No entanto os outros miseraveis entregues

gues ao furor das armas, buscavaõ, como salva-  
ção da vida, no perigo das ondas, outra desgra-  
çada morte. Não se via mais que horror, e san-  
gue, e no confuso ecco dos feridos se observava  
a funesta voz com que se explica a colera na peleja.

Mortos huns, outros entregues a naufragar  
nas ondas, ficáraõ sendo testimnnhas da perda, e  
eterna accusação da fugida dos que largando as  
vellas, por temor da morte, deixáraõ o confli-  
cto com infâmia. Morreraõ cincoenta e tres Fran-  
cezes, e treze feridos em que entraraõ alguns Of-  
ficiaes. Dos Inglezes não se sabe ao presente conta  
certa; porque além da perda do Cossario huns re-  
putaõ a perda em 200 homens, outros a sobem a  
300, fóra alguns Officiaes de merito, e reputação.

Esta foy a contenda em que se vio o que he  
o furor da discordia, quando as gentes regulaõ  
pelas leys da guerra, o merecimento dos inimigos;  
de cuja occasião presente não resulta pouco res-  
peito ás armas Francezas, que sabem despicar-  
se valorosas.

F I M.



